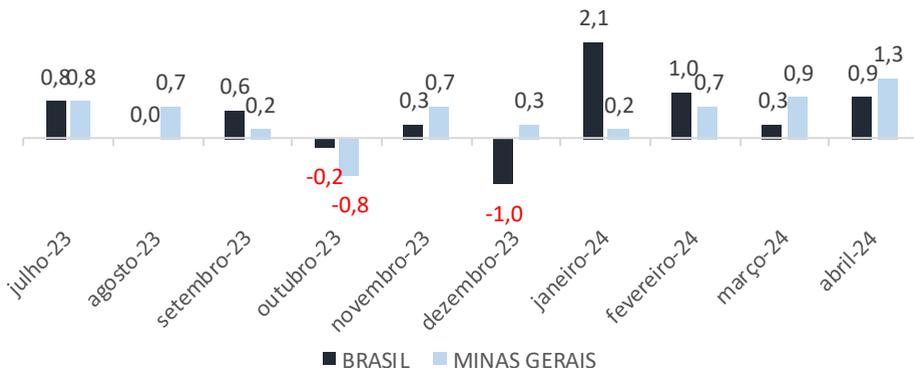


## Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em abril. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação anual, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

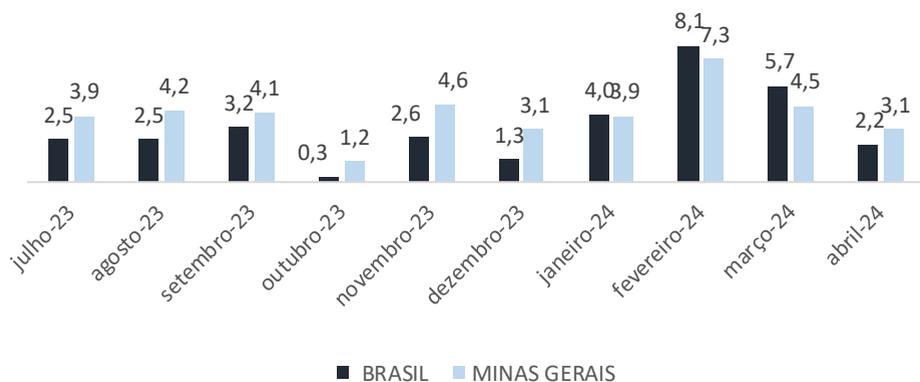
### Comércio Restrito

#### Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)



O volume de vendas no varejo registrou um desempenho positivo pelo sexto mês consecutivo em Minas Gerais. Em abril, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve um crescimento de 1,3% se comparado com o mês imediatamente anterior. Vale ressaltar que este é o melhor desempenho mensal dos últimos meses, sendo o maior desde janeiro de 2023. Na mesma comparação, o Brasil também registrou um crescimento, fechando o mês com um crescimento de 0,9% em relação a abril. Vale ressaltar que as atividades do varejo registraram, na grande maioria, uma aceleração, com exceção dos setores de tecidos, vestuário e calçados (-0,7%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-0,4%).

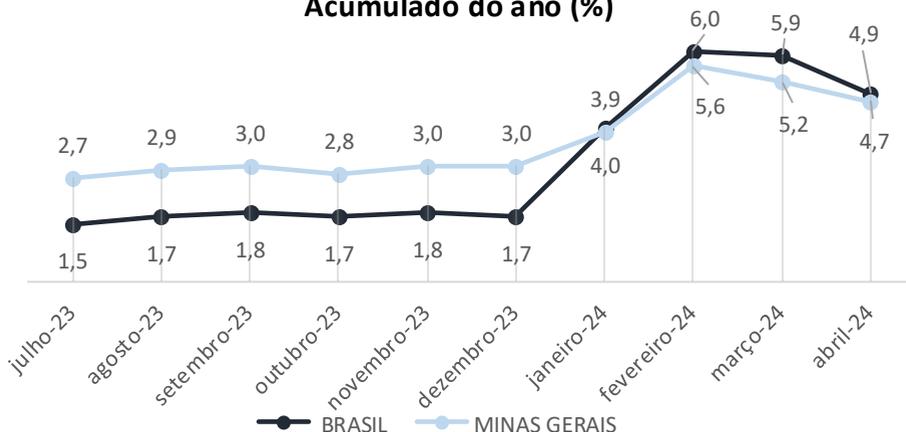
### Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês do ano anterior (%)



Na comparação anual, abril de 2024 frente a abril de 2023, Minas Gerais registrou uma ascensão de 3,1%, desempenho superior ao observado em abril do ano anterior, quando registrou crescimento de 2,7%. As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação anual foram: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (132,1%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (20,90%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (10,6%).

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de 2,2%, desempenho mais intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou avanço de 0,6%. Entre outras atividades com maior desempenho, destacam-se: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (18,9%) e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (16,1%).

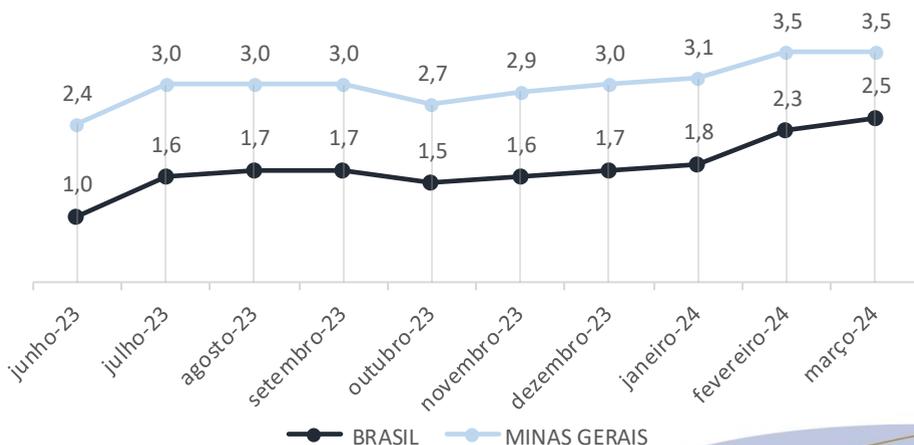
## Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



Nos quatro primeiros meses do ano, o indicador de vendas registrou um desempenho positivo de 4,7% no estado de Minas Gerais. Este foi o melhor resultado para o mês de abril desde 2021, quando o mesmo período registrou um avanço de 9,6%. As atividades no trimestre com melhor desempenho foram: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (97,5%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (16,2%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (16,2%).

No Brasil, o ano acumulou até o mês de abril um crescimento de 4,9%. Este é o melhor resultado para o período desde 2014, quando o indicador atingiu o patamar de 5,0%. Entre as atividades com desempenho mais elevado destacam-se: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (13,8%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,1%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,6%).

## Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)

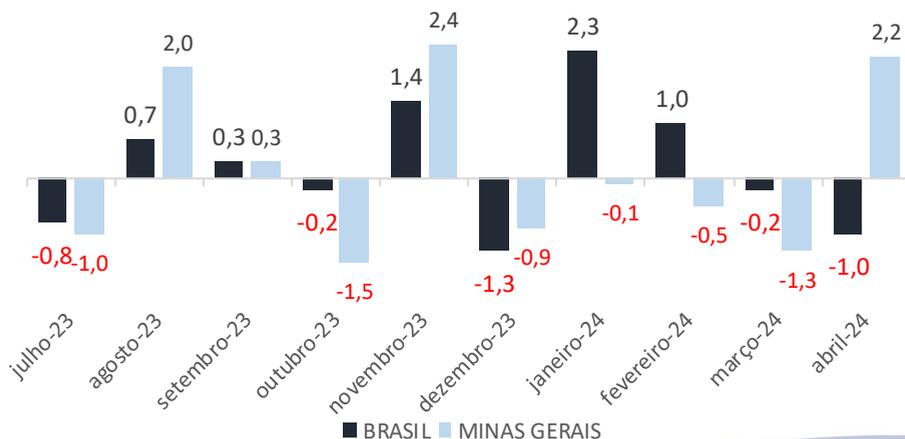


Na comparação dos últimos 12 meses, Minas Gerais registrou um desempenho de 3,5% mantendo uma estabilidade em relação a medição feita no mês anterior. As atividades com destaque para o período foram: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (69,6%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (12,5%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (7,0%).

No contexto nacional, as vendas registraram um avanço de 2,7%, o que torna o indicador também o mais intenso dos últimos meses. As atividades, como artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,0%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,6%), registraram os desempenhos mais intensos.

## Comércio Ampliado

### Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)

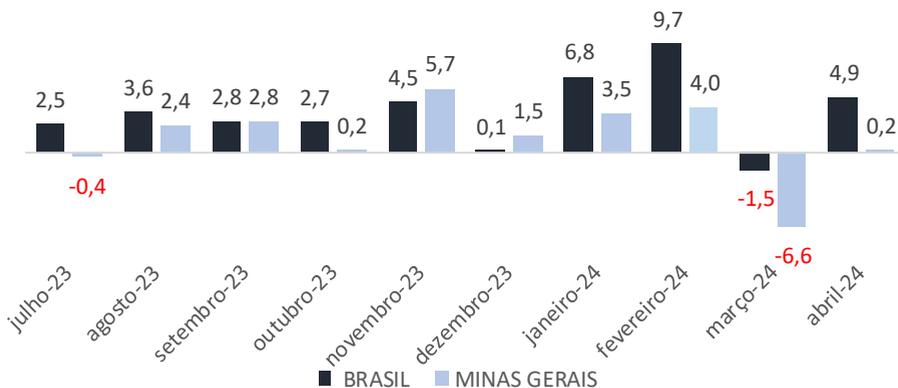


O desempenho do varejo ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma aceleração no mês de abril de 2,2% em relação a março do ano atual. Este é o primeiro resultado positivo após quatro meses consecutivos em que o desempenho mensal do varejo desacelerou em Minas.

No contexto nacional, o desempenho em abril foi de uma desaceleração de 1,0% na comparação mensal, sendo o segundo mês consecutivo de queda.

Vale ressaltar que a atividade do comércio varejista de materiais de construção se destacou no ampliado, crescendo no mês de abril 1,9% se comparado com o mês imediatamente anterior.

## Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)

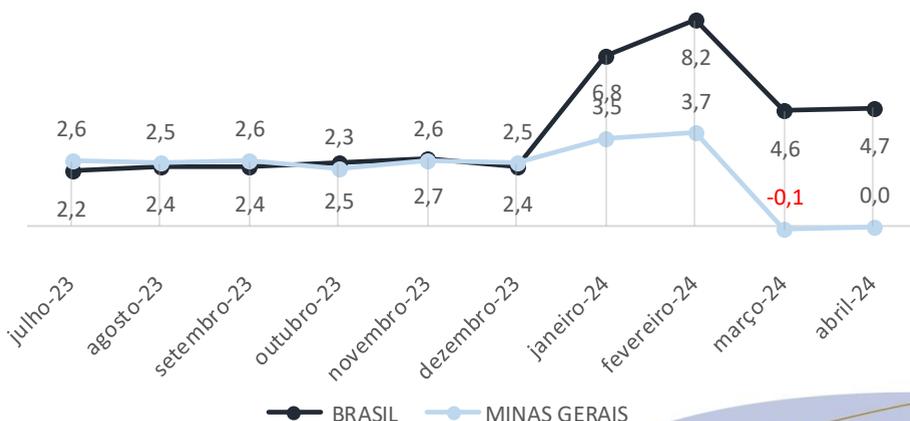


O varejo ampliado na comparação anual, abril de 2024 frente a abril de 2023, registrou uma aceleração tanto no estado de Minas Gerais quanto no Brasil, sinalizando que o indicador ganhou força no mês analisado.

O estado de Minas Gerais apontou uma aceleração em abril de 0,2%, retomando a tendência positiva do indicador observada nos meses anteriores a março de 2024. Esse é o menor resultado do indicador anual para o mês de abril dos últimos anos. Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de veículos, motocicletas, partes e peças apresentou um crescimento de 37,5%.

No Brasil, o aumento registrado foi de 4,9%, tornando este mês um dos crescimentos mais intensos para o mês desde o ano de 2021 (40,9%). A atividade de veículos, motocicletas, partes e peças apresentou um crescimento de 28,8%.

## Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)

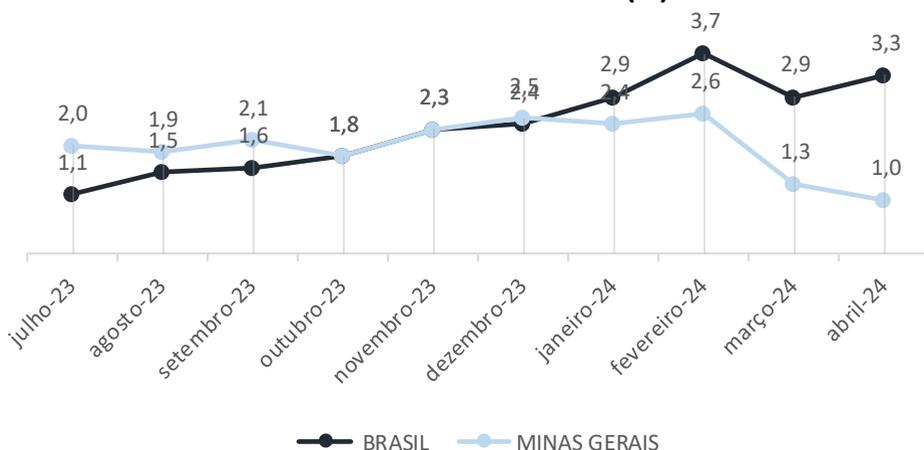


O indicador acumulado nos primeiros quatro meses do ano mostrou uma diferença entre os contextos estadual e nacional. O Brasil registrou um desempenho mais forte, enquanto o estado de Minas Gerais permaneceu em um cenário de estabilidade se comparado ao período anterior.

O desempenho no estado foi de estabilidade, após apontar avanços nos últimos três anos para o mesmo período. Na comparação, a atividade de veículos, motocicletas, partes e peças apresentou o melhor desempenho, com uma alta de 9,4%.

No contexto nacional, no acumulado em quatro meses registrou um avanço no varejo de 4,7%. Esse foi o melhor resultado para o indicador quando comparado ao mesmo período dos últimos anos.

### Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



O varejo ampliado registrou um incremento tanto no contexto estadual quanto no nacional para a abertura dos últimos 12 meses, de maio de 2023 a abril de 2024, refletindo que o indicador segue com desempenho favorável nessa análise.

O volume de atividade no varejo ampliado registrou um avanço no estado de Minas Gerais de 1,0%. O desempenho é menos intenso do que o observado nos últimos anos, mas deve-se levar em consideração que algumas atividades seguem mais fracas e, especificamente nos últimos 12 meses, duas das três atividades que contribuem para o varejo restrito e consolidam o ampliado registraram um decréscimo em Minas, sendo Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-6,6%) e Material de construção (-2,0%).

No contexto nacional, o desempenho dos últimos 12 meses foi de uma ascensão de 3,3%, uma variação melhor do que a observada no mesmo período do ano anterior, quando o indicador registrou uma desaceleração de 0,4%. Ao olhar para as atividades, nota-se que as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças (11,6%), Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,9%) e Material de construção (0,9%) registraram um crescimento no período.

### Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Abril

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,0</b>	4,9	4,7	3,3
São Paulo	30,6%	-4,1	0,1	4,8	3,8
<b>Minas Gerais</b>	9,5%	2,2	0,2	0,0	1,0
Rio de Janeiro	8,4%	0,9	2,5	2,4	3,0
Paraná	8,0%	-0,1	6,8	4,2	0,8
Rio Grande do Sul	6,6%	-0,3	9,4	6,3	2,4
Santa Catarina	5,9%	0,6	10,3	5,5	4,6
Bahia	4,1%	0,3	10,9	9,8	6,3
Pernambuco	2,9%	-2,5	11,3	9,0	6,1
Goiás	2,7%	8,2	22,8	10,1	2,9
Espírito Santo	2,7%	1,5	7,9	-1,2	6,1
Ceará	2,6%	-0,9	10,6	7,8	10,3
Mato Grosso	2,6%	0,4	1,3	-0,1	-0,4
Distrito Federal	1,9%	1,7	13,6	8,8	3,8
Mato Grosso do Sul	1,6%	-2,0	2,1	-2,0	-8,5
Pará	1,6%	1,8	1,9	4,5	2,1
Maranhão	1,5%	-3,7	12,4	15,0	14,4
Paraíba	1,2%	1,1	10,4	7,5	-0,5
Amazonas	1,1%	2,4	10,2	7,2	5,1
Rio Grande do Norte	0,9%	2,0	11,3	6,6	2,4
Piauí	0,8%	3,5	11,5	4,4	0,8
Alagoas	0,7%	-1,6	5,9	6,5	2,7
Sergipe	0,6%	-2,2	8,7	7,3	4,6
Tocantins	0,4%	-3,0	-1,3	4,1	3,3
Rondônia	0,4%	4,3	9,6	2,6	0,1
Roraima	0,3%	7,3	3,7	-1,2	-4,4
Acre	0,2%	-0,4	9,5	2,9	-0,2
Amapá	0,2%	5,2	23,8	15,4	4,5

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

### Volume de vendas no comércio varejista ampliado - MG Abril

Atividade	Varição Anual	Varição Acumulada do Ano	Varição Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-20,6	-15,6	-11,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,3	7,9	7,4
Tecidos, vestuário e calçados	0,1	-0,7	-10,8
Móveis e eletrodomésticos	-5,6	-1,2	3,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,0	15,2	11,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-15,9	-12,7	-14,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	106,1	87,6	57,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	29,8	18,4	-0,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,5	1,6	-3,7
Material de construção	-12,1	-2,0	-4,5
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-35,5	-17,4	-0,1

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

## Equipe técnica

**Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa**

**Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento**

**Econômico Sustentável:** Jorge Rolla

**Coordenador de Estudos Econômicos:** Gabriela Filipe  
Martins

**Analista de economia:** Gilson José Machado

**Analista de pesquisa:** Devid Lima da Silva

**Assistente de economia:** Filipe do Nascimento de Souza

**Pesquisadores:** Dianne Francielle da Silva, João Vitor  
Gomes dos Santos e Polyane Pereira Casagrande